

Fórum GOVINT
GOVERNAÇÃO INTEGRADA. A EXPERIÊNCIA INTERNACIONAL E DESAFIOS PARA PORTUGAL
16 outubro 2015

Governança Integrada em Territórios Vulneráveis

João Ferrão, ICS-UL (coord.)

João Mourato (ICS-UL)

Jorge Malheiros (IGOT-UL)

José Manuel Henriques (ISCTE-IUL)

Nelson Dias (In Loco)

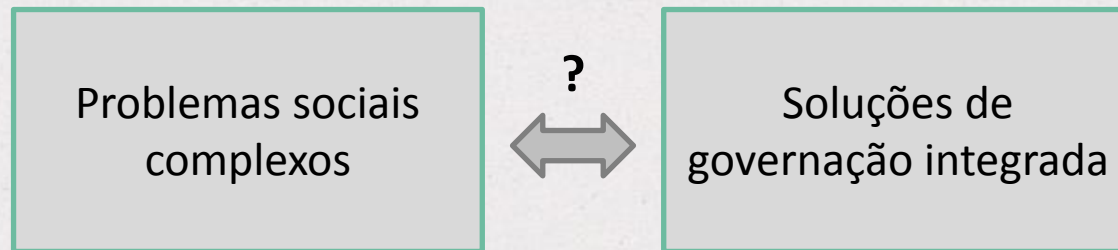
[PREVIOUS](#)

[NEXT](#)

Índice

1. Contextualização: o que está em causa?
2. Territórios de Baixa Densidade: qual o contributo de soluções de governação integrada?
3. Bairros Prioritários: qual o contributo de soluções de governação integrada?
4. Aspetos a aprofundar, questões a debater.

Desafio lançado pelo Fórum GOVINT



Problemas sociais complexos: domínios dos Grupos de Trabalho

- Crianças e jovens em risco
- Desemprego jovem não qualificado
- Desemprego de longa duração +45 anos
- Isolamento na velhice
- Pobreza extrema e sem-abrigo
- *Administração e problemas sociais complexos*
- **Territórios vulneráveis**

Especificidade deste Grupo de Trabalho face aos restantes:

- **Multisetorialidade (questões sociais, económicas, ambientais, ...)**

Problema social complexo => Problema complexo

- **Relação debilidades / potencialidades**

Problema complexo => Questão complexa

Os Territórios Vulneráveis como questão complexa

O que são Territórios Vulneráveis?

- **Sobreconcentração de indivíduos, comunidades e atividades vulneráveis:**
 - i) Pelas suas características intrínsecas;
 - ii) Pelo elevado grau de exposição e sensibilidade a fatores externos.

Que tipo de Territórios Vulneráveis foram considerados?

- **Territórios de Baixa Densidade** (demográfica + relacional)
- **Bairros Prioritários**
 - i) Bairros clandestinos / AUGI;
 - ii) Bairros de barracas / bairros clandestinos (autoconstrução);
 - iii) Bairros sociais.

Grupo de Trabalho 'Territórios Vulneráveis'

- **Objetivo:** elaboração de mapas cognitivos (*mind maps*)
 - i) Diagnóstico estratégico;
 - ii) Contributo de soluções de governação integrada (GI) para estratégias de desenvolvimento nos territórios considerados.

- **Metodologia:** construção colaborativa / co-construção de mapas cognitivos por sucessivas iterações
 - i) Envolvimento de públicos diferenciados: ONG, administração central, autarquias, Universidade, etc.;
 - ii) 3/4 iterações envolvendo um leque muito alargado de pessoas (3 meses).

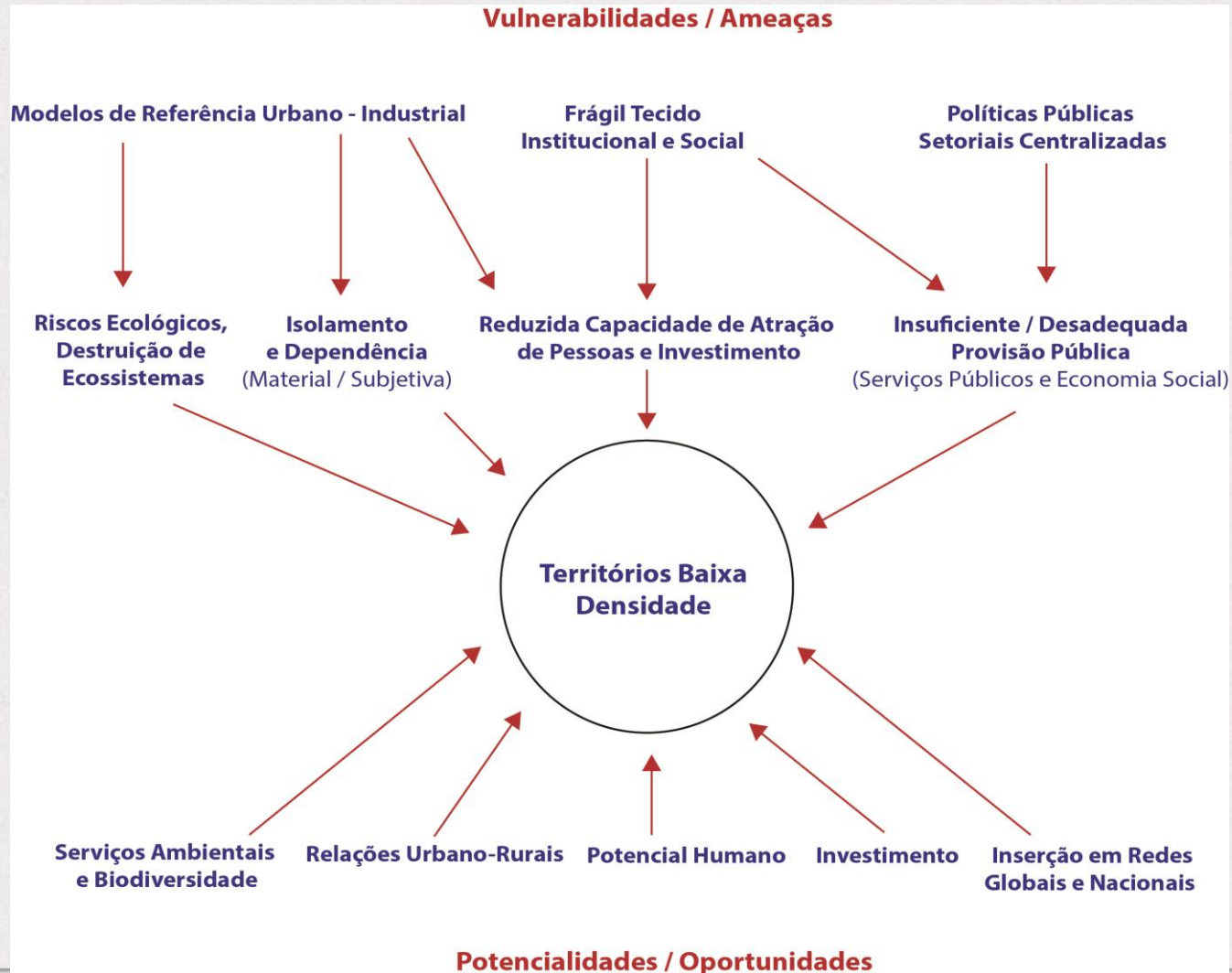
Objetivo desta sessão

Apresentação e debate de mapas cognitivos:

- **Territórios de Baixa Densidade:** diagnóstico e intervenção GI
- **Bairros Prioritários:** diagnóstico e intervenção GI

Territórios de Baixa Densidade

Mapa Cognitivo “Diagnóstico Estratégico” – versão básica

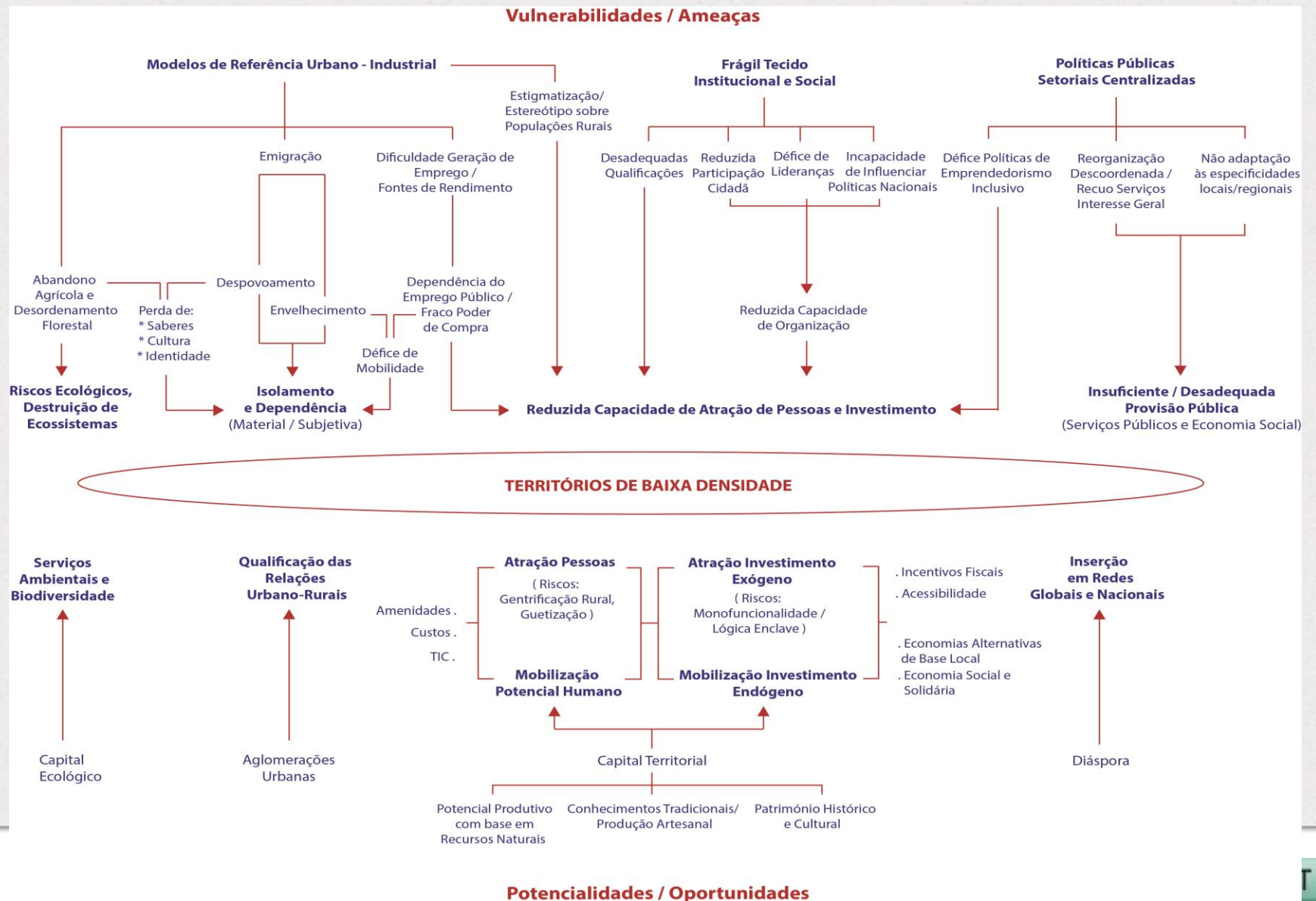


PREVIOUS

NEXT

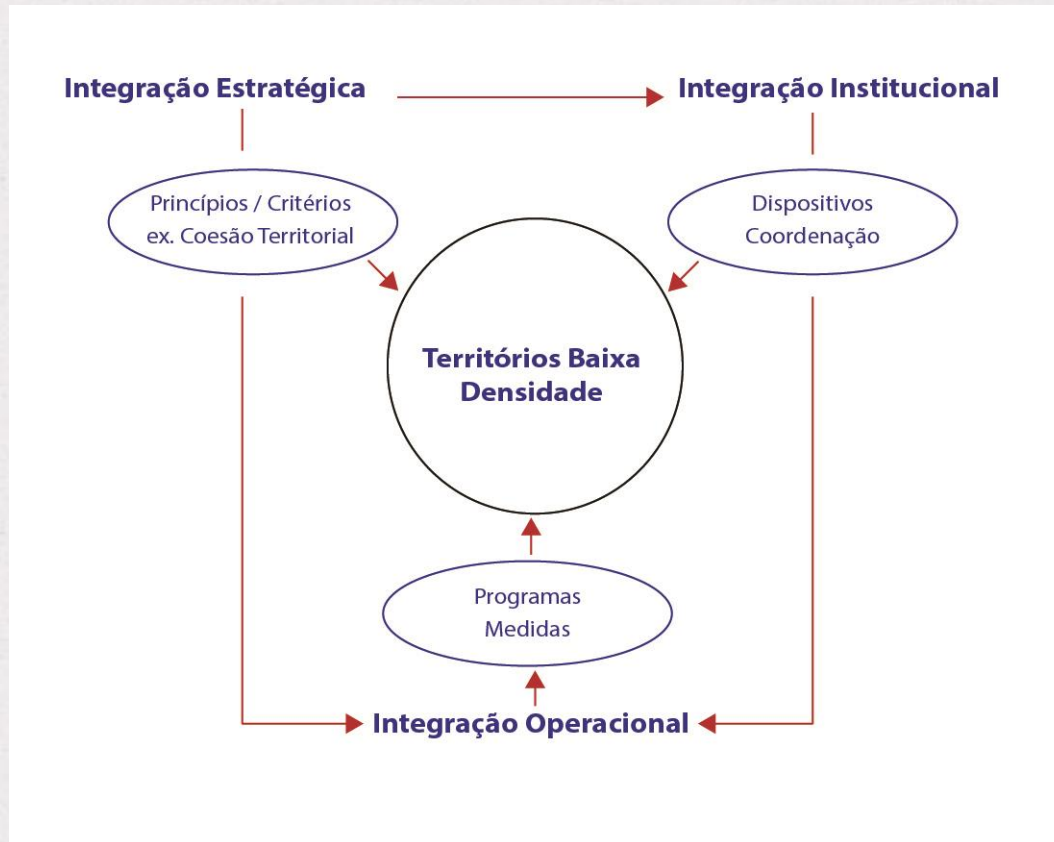
Territórios de Baixa Densidade

Mapa Cognitivo “Diagnóstico Estratégico” – versão pormenorizada



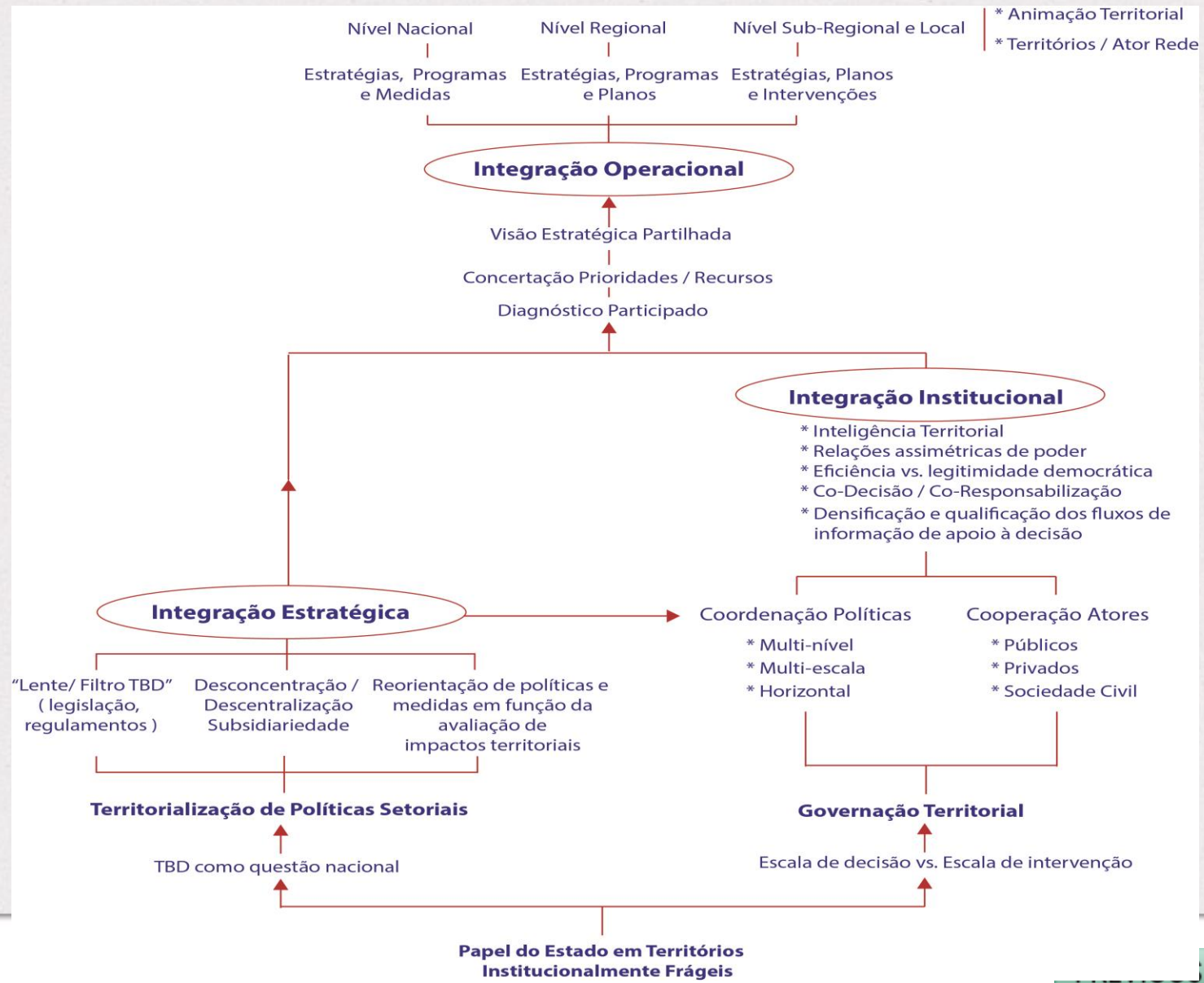
Territórios de Baixa Densidade

Mapa Cognitivo “Contributo de soluções de governação integrada” – versão básica



Territórios de Baixa Densidade

Mapa Cognitivo “Contributo de soluções de governação integrada” – versão pormenorizada



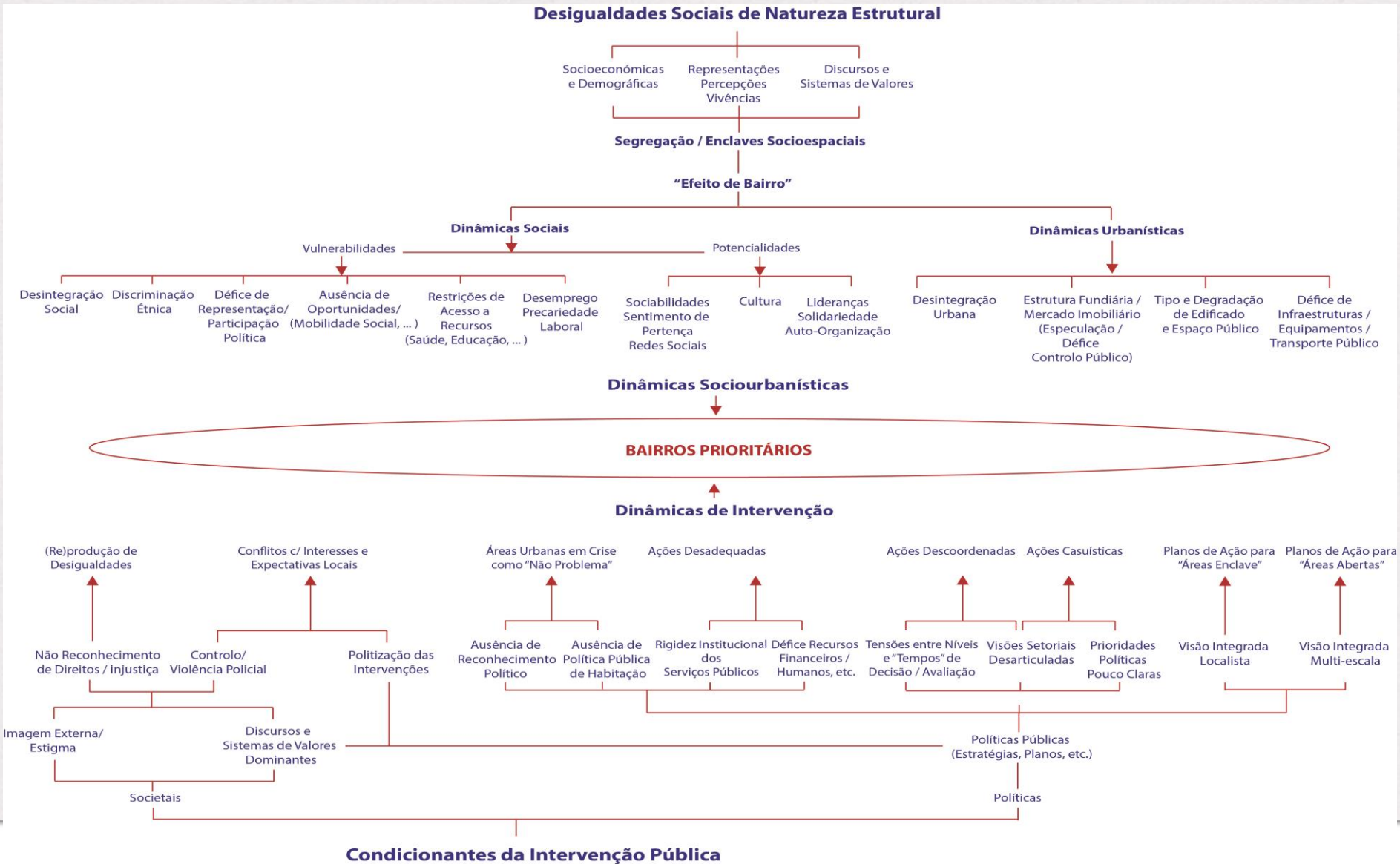
Bairros Prioritários

Mapa Cognitivo “Diagnóstico Estratégico” – versão básica



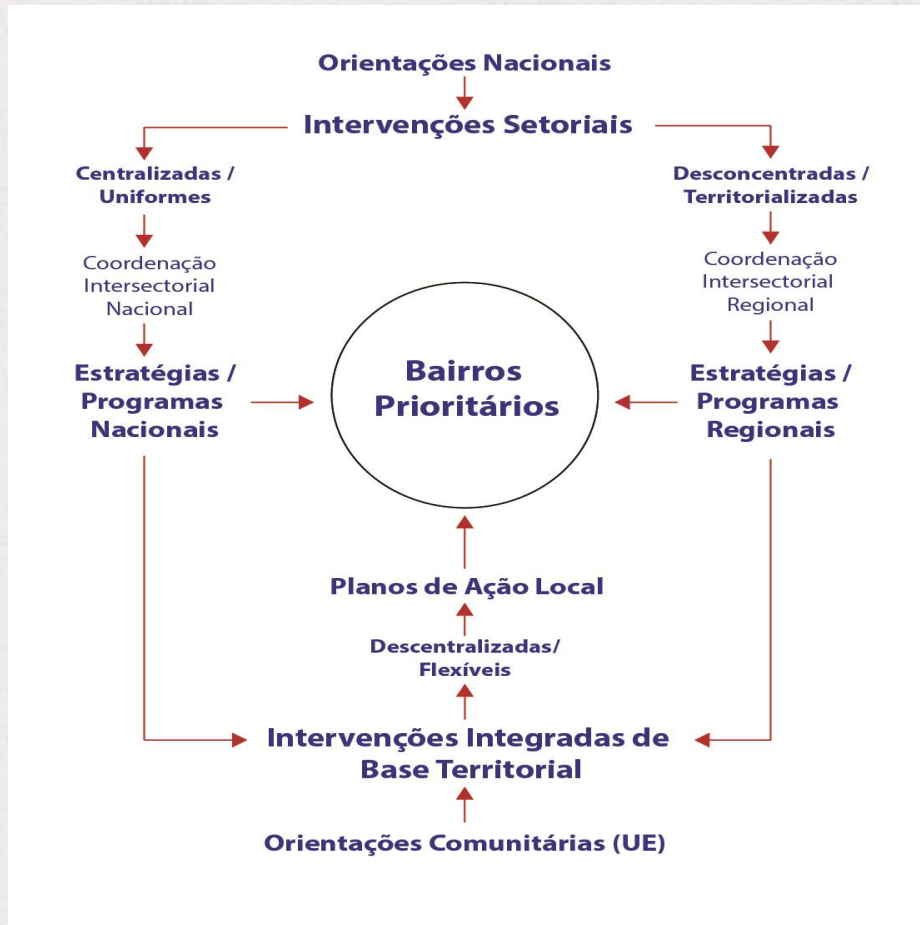
Bairros Prioritários

Mapa Cognitivo “Diagnóstico Estratégico” – versão pormenorizada



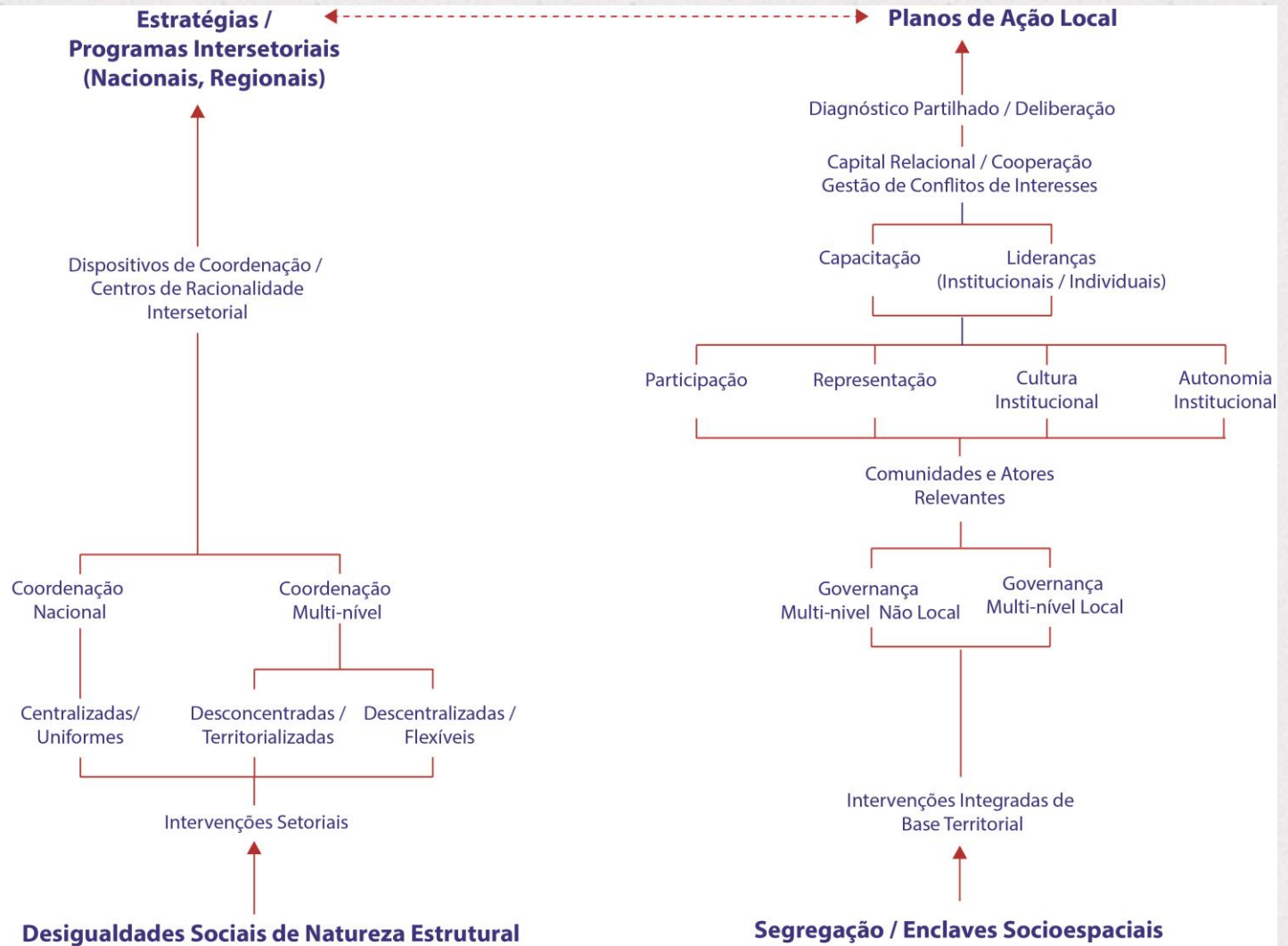
Bairros Prioritários

Mapa Cognitivo “Contributo de soluções de governação integrada” – versão básica



Bairros Prioritários

Mapa Cognitivo “Contributo de soluções de governação integrada” – versão pormenorizada



Aspetos a aprofundar / questões a debater

1. Mapas cognitivos

- Genéricos por tipos de territórios vs. Específicos para territórios concretos;
- Efeito escala: diferentes escalas, diferentes facetas da realidade?

Aspetos a aprofundar / questões a debater

2. Soluções de governação integrada como resposta pública a questões complexas

- Governação integrada (custos/benefícios) vs. Políticas setoriais (centralizadas, desconcentradas, descentralizadas): maior eficácia e eficiência?
- Valor acrescentado face a outras respostas não-públicas (mercado, sociedade civil)?
- Condições políticas, institucionais, culturais e de competências necessárias para aplicar com êxito soluções de governação integrada?
- De que soluções de governação integrada falamos: *hard*/direta (integração de políticas) vs. *soft*/indireta (coordenação, concertação e cooperação de atores, partilha de referenciais e dispositivos de monitorização comuns, etc.)?
- Qual o âmbito de aplicação: territórios específicos (*place-based approach*) vs. 'nós estratégicos' para o desenvolvimento desses territórios?

**As soluções de governação integrada de desenvolvimento territorial (local, urbano, regional)
não são uma novidade em Portugal!**

- O que aprendemos com a avaliação de iniciativas e programas de base territorial baseados em soluções de governação integrada?
- Que recursos cognitivos, pessoais e institucionais estão disponíveis e podem ser mobilizados para soluções de governação integrada eficazes e eficientes em 'territórios vulneráveis'?